

Até favorito despreza pesquisa

Cristovam Buarque desprezou o resultado da última pesquisa do Instituto Soma Opinião & Mercado, divulgado ontem, que o coloca novamente na liderança da disputa, com 47% das intenções de voto.

Com 43%, seu adversário Valmir Campelo não quis fazer maiores comentários, alegando que estava atrasado para a gravação do seu programa de vídeo no horário eleitoral gratuito.

“As pesquisas de opinião não afetam o desempenho da campanha, porque os números de cada um dos institutos são discrepantes. Uma hora eu estou na frente, outra, atrás. No primeiro turno também foi assim”, disse Cristovam.

Para o candidato do PT, esse problema pode ser resultado da diferença entre as metodologias de cada instituto de opinião.

Valmir limitou-se a dizer que recebe “com humildade” os resultados de todas as pesquisas.

“Podem estar ocorrendo erros nos questionários apresentados aos entrevistados ou mesmo na definição das amostras. Mas isto não quer

dizer que eu seja contra pesquisas”, afirmou o petista.

Assessoria — Se o candidato do PT não dá bola para pesquisas, seus assessores, no entanto, analisam cada resultado e tentam levantar os motivos de uma queda ou melhoria de desempenho.

Nas pesquisas internas do comando da campanha, Cristovam está com 6 pontos na frente de Valmir Campelo, enquanto o instituto Vox Populi deu 13 pontos de vantagem, e a Soma, quatro.

Cristovam começou o dia de ontem gravando seu programa do horário gratuito. No início da tarde, reuniu-se com coordenadores da campanha. À noite, ao lado do governador eleito de Pernambuco e presidente nacional do PSB, Miguel Arraes, fez comício em Ceilândia e no Núcleo Bandeirante.

Valmir não teve atividades externas de campanha durante o dia. Gravou o programa de vídeo na TV Apoio e, à noite, iria a um comício no assentamento de Santa Maria II.